

Cartilha do Sistema de Controle Interno

Orientações para Boas Práticas de Manejo no Extrativismo da Carnaúba



BRASIL CERAS
carnaúba wax



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
ORIENTAÇÕES PARA O USO DA CARTILHA .. Erro! Indicador não definido.	
FOCO DA CARTILHA	Erro! Indicador não definido.
Carnaúba: a generosa árvore da vida.....	5
SESSÃO I - CÓDIGO DE CONDUTA SOCIAL, AMBIENTAL E ÉTICO PARA FORNECEDORES DE PÓ DE CARNAÚBA	6
SESSÃO II – REGIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO - SCI....	10
Funcionamento e Responsabilidade do SCI	Erro! Indicador não definido.
Como participar de forma efetiva do Funcionamento do SCI	Erro! Indicador não definido.
SESSÃO III – PRÁTICAS DE MANEJO SUSTENÁVEIS ORGÂNICAS	14
Cryptostegia madagascariensis.....	16
Fezes de Urubu	17
SESSÃO IV– COMO MELHORAR SEU PROCESSO PRODUTIVO	19
SESSÃO V – COMO GARANTIR A RASTREABILIDADE DO PÓ DE CARNAÚBA	29
SESSÃO VI – CONTRIBINDO COM A SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	34
SESSÃO VII – COMO TRABALHAR COM SEGURANÇA.....	36

APRESENTAÇÃO

Nessa cartilha buscamos viabilizar a adoção de um protocolo mínimo de orientações que promova o manejo sustentável da atividade extrativista da carnaúba, respeitando o meio ambiente, a cultura e a dinâmica das populações envolvidas.

A cartilha do Sistema de Controle Interno (SCI) da Brasil Ceras foi elaborada para dar suporte aos produtores de pó de carnaúba. Nela estão descritas orientações que irão auxiliar nossos fornecedores a:

- ✓ Agir conforme o Código de Conduta Ética, Social e Ambiental da Brasil Ceras;
- ✓ Desenvolver práticas de manejo orgânicas sustentáveis;
- ✓ Melhorar seu processo produtivo;
- ✓ Garantir o fornecimento de pó de carnaúba 100% rastreável;
- ✓ Contribuir para a melhoria e sustentabilidade do meio ambiente.
- ✓ Trabalhar com segurança

Objetivo da Cartilha é ajudar na implantação dos princípios do comércio justo (Fair For Life e UEBT) e produção extrativista sustentável orgânica do pó de carnaúba.

As estrelas principais de nossa cartilha são CARNAÚBA e todas as pessoas que trabalham nessa importante cadeia produtiva. Vamos conhecer um pouco mais sobre essa simpática e generosa árvore da vida!

Carnaúba: a generosa árvore da vida



A carnaúba, assim como os nordestinos, é um símbolo força e resistência, quando tudo está seco e sem cores ele continua verde oferecendo oportunidades de renda para seus conterrâneos.

É uma palmeira exclusiva do Brasil, típica do nordeste brasileiro, ocorre nas regiões da caatinga e cerrado principalmente nos estados do Piauí, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Habita em solos argilosos, margens de rios, lugares alagados, elevados e com altos teores de salinidade. Sua altura varia entre 7 e 10 metros, podendo atingir até 15 metros. Requer de 10 (dez) a 15 (quinze) anos para iniciar a produção dos frutos e para que pó cerífero aumente. A carnaúba renova sua copa anualmente, com a retirada (corte) ou a queda natural das palhas que tem mais de um ano de idade.

Floresce a qualquer época do ano, dependendo dos fatores climáticos (estação seca e chuvosa). O fruto se apresenta em cachos pendentes. Sua polpa é esbranquiçada e com sabor adocicado; quando maduro é muito apreciado por aves, morcegos, roedores e animais de criação.

Tudo na carnaúba pode ser aproveitado, tronco, frutos, folhas, palmito, raízes e as sementes. O pó cerífero é o produto de maior importância econômica, por ser utilizado na produção de cera que tem uma ampla utilização pelas indústrias automobilística, cosmética, farmacêutica, alimentícia e outras.

A proteção da espécie é garantida e regulamentada por leis, decretos e regulamentos estaduais. No Piauí, o Decreto nº 27.413/2004 estabelece que o corte (derrubada) da árvore somente pode ser realizado quando ela perde totalmente sua copa de forma natural. Derrubar uma carnaúba ainda com folhas constitui crime ambiental.

Para que se possa derrubar a árvore é necessária autorização do órgão estadual competente. A carnaúba foi escolhida através de consulta pública como árvore símbolo do Piauí (o Decreto-Lei nº 17.378 de 25 setembro de 2017, instituiu a carnaúba como símbolo do Estado do Piauí).

Família Botânica: Arecaceae

Nome científico: Copernicia prunifera (Miller) H.e. Moore

Origem do nome popular: A palavra carnaúba vem do tupi, uma língua indígena, e significa árvore que arranha.

SESSÃO I - CÓDIGO DE CONDUTA SOCIAL, AMBIENTAL E ÉTICO PARA FORNECEDORES DE PÓ DE CARNAÚBA

A Brasil Ceras possui um código de conduta ética, social e ambiental, onde está descrito como agimos no dia a dia, como desenvolvemos nossas relações comerciais e como tratamos o meio ambiente, entre outros assuntos. Em nosso código está definido que somente compramos matéria prima (pó de carnaúba) de pessoas responsáveis (ética, social e ambientalmente), ou seja, que estejam de acordo com a nossa conduta. Por isso nós criamos **o código de conduta para fornecedores de pó de carnaúba**, onde está descrita a conduta que esperamos de todos os nossos fornecedores de matéria prima. Confira-o abaixo:

A Brasil Ceras espera-se que seus fornecedores de pó cerífero de carnaúba se comprometam a:

→ Não fazer uso de mão obra proveniente do trabalho infantil:

- Não admitir o emprego de mão de obra de menores de 18 anos na atividade de extração da palha e do pó da carnaúba em qualquer etapa dessa cadeia de fornecimento;
- Não empregar trabalhadores com idade inferior ao permitido pelas leis trabalhistas em vigor no país;

- Não alocar jovens trabalhadores (aprendizes – 16 a 18 anos) em atividades que exijam grandes esforços físicos ou pressão intelectual;
- **Não escravizar ou submeter pessoas a condições de trabalho análogas a de escravo:**
 - Os trabalhadores serão empregados voluntariamente;
 - Não existirá qualquer tipo de trabalho forçado e/ou pratica análoga à escravidão;
 - Não serão retidos/recolhidos documento e/ou pertences/pagamentos dos trabalhadores.
- **Não praticar abuso e/ou assedio e não discriminar:**
 - Não praticar discriminação com base na raça, cor da pele, sexo, gênero (ou identidade de gênero), idade, casta, opinião política, nacionalidade, religião, estado civil, orientação sexual, condição genética, maternidade ou qualquer outra condição particular do indivíduo;
 - Promover um ambiente de trabalho com tratamento de forma justa, com base nos princípios da não discriminação, respeito e dignidade humana;
 - Assegurar tratamento igualitário para todos os trabalhadores;
- **Pagar uma remuneração justa a todas as pessoas envolvidas com a produção do pó de carnaúba:**
 - Distribuir de forma justa entre todas as pessoas a renda gerada com a produção do pó carnaúba por elas produzido;
 - Pagamento de salário justo aos trabalhadores em cumprimento a todas as leis trabalhistas em vigor (quando aplicável) e em atendimento os critérios de preço justo da norma Fair for Life do Fair Trade;
 - Assegurar todos os direitos e benefícios impostos por lei;
 - Conceder ao trabalhador o direito anual de um período de férias, sem prejuízo de salário (quando aplicável);
 - Comprovar o pagamento do salário (quando aplicável);
 - Informar ao trabalhador sobre o que está sendo pago e os respectivos valores;
 - Respeitar todas as leis aplicáveis referentes às horas de trabalho normais, períodos de descanso e horas extras.
- **Não submeter as pessoas a cargas horárias de trabalho excessivas:**
 - Conceder intervalos de descanso;
 - Cumprir todas as leis aplicáveis referentes às horas de trabalho normal;
 - Não exigir o cumprimento de horas extras sem prévio acordo e/ou consentimento com o trabalhador;

- Efetuar o pagamento justo e oportuno ao trabalhador pelas horas de trabalho cumpridas;
- **Não privar as pessoas envolvidas com o extrativismo da carnaúba do direito e da liberdade de associação a sindicatos e/ou negociação coletiva;**
- **Proporcionar um ambiente de trabalho com condições adequadas de saúde e segurança para todas as pessoas envolvidas com a produção do pó de carnaúba:**
 - Disponibilização, uso e incentivo ao uso de equipamentos de proteção individual – EPI's;
 - Ferramentas de trabalho em boas condições para garantir a segurança do trabalhador durante o manuseio;
 - Disponibilização de água potável e demais condições necessárias para o bem-estar das pessoas;
 - Atendimento a todas as leis e procedimentos aplicáveis referentes à saúde e segurança no trabalho.
- **Desenvolver um diálogo baseado no respeito mútuo entre as pessoas:**
 - Tratar todas as pessoas com respeito e dignidade;
 - Não praticar em nenhum momento abuso de poder baseado em posições hierárquicas superiores;
 - Conceder a todas as pessoas envolvidas na produção do pó de carnaúba o direito de reclamação, assim como dar o devido tratamento e retorno adequado para as reclamações recebidas;
- **Incentivar as pessoas, envolvidas na produção do pó de carnaúba, que buscam educação e formação:**
 - Não privar nenhuma pessoa ao direito de educação;
 - Fornecer flexibilidade de horário para pessoas que esteja em processo de formação educacional ou profissional;
- **Não realizar práticas disciplinares abusivas:**
 - Não praticar castigos corporais, coerção física ou mental, violência verbal e/ou intimidação;
 - Não praticar deduções de pagamento como medida disciplinar;
 - Apenas disciplinar por meio do diálogo honesto e respeitoso, orientando as pessoas de forma particular sobre como proceder para corrigir a postura indevida, quando houver.

→ **Contribuir para o desenvolvimento das pessoas na atividade de trabalho:**

- Fornecer treinamento adequado para atividade desempenhada;
- Fornecer treinamento sobre o uso correto de EPI's;
- Incentivar todas as pessoas envolvidas na produção do pó de carnaúba a participarem dos treinamentos fornecidos pelo Sistema de Controle Interno da Brasil Ceras.

→ **Contribuir para a sustentabilidade ambiental das áreas de coleta da carnaúba:**

- Participar dos treinamentos fornecidos pelo SCI da Brasil Ceras em boas práticas de manejo sustentável;
- Implementar e manter práticas de manejo sustentáveis nas áreas de coleta sob sua responsabilidade;
- Deixar pelo menos 3 mangarás por árvore de carnaúba para garantir a recuperação da copa da palmeira;
- Respeitar o período de recuperação das folhas (palhas da carnaúba);
- Não realizar conversão de habitats naturais (como queimada, desmatamento, agropecuária comercial, etc.) nas áreas de coleta da carnaúba cadastradas no SCI;
- Não derrubar carnaúbas em cumprimento à legislação ambiental lei Nº 3.888 de 26 de setembro de 1983 – “Proíbe a derrubada de palmáceas e árvores, que especifica, e dá outras providências”;
- Não fazer uso de agrotóxicos nas áreas de coleta da carnaúba cadastradas no SCI;
- Preservar de mata ciliar existente nas áreas de coleta da carnaúba cadastradas no SCI;
- Realizar o controle de erosão nas áreas de coleta da carnaúba cadastradas no SCI;
- Eliminar a espécie invasora “unha-do-diabo” (cortar e arrancar a raiz) sempre que evidenciar qualquer desses indivíduos nas áreas de carnaubal;
- Não descartar lixo no meio ambiente, realizar e incentivar o descarte adequado do lixo.

→ **Somente desenvolver práticas e relacionamentos comerciais baseados em transparência, honestidade, verdade e respeito mútuo:**

- Não realizar qualquer prática de corrupção, suborno, propina, favorecimentos pessoais e demais formas de atos ilícitos ou criminosos em qualquer etapa do processo de produção e comercialização do pó de carnaúba;

- Não dar e/ou oferecer subornos, comissões ilícitas ou outros meios para obtenção de vantagem indevida ou impropria;
- Não realizar qualquer pratica comercial injusta que viole as leis de livre concorrência;
- Comunicar qualquer situação relativa a pratica de suborno às instâncias superiores das partes envolvidas para averiguação e posterior condução das medidas disciplinares ou legais cabíveis.

SESSÃO II – REGIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO – SCI

A Brasil Ceras tem o desejo de transformar a sua cadeia de fornecimento da carnaúba em um exemplo bem-sucedido de comércio justo, para isso desenvolvemos uma estrutura capaz de tornar os princípios do comércio justo uma realidade.

Essa estrutura é o Sistema de Controle Interno – SCI, ele nos ajuda na implantação e monitoramento de todas ações necessárias para que a cadeia produtiva da carnaúba esteja em conformidade.

Para fazer parte do SCI os fornecedores devem que assumir o compromisso de agir conforme o Código de Conduta Ética Social e Ambiental, cumprir as normas e regulamentos aplicáveis e atenderem os critérios de elegibilidade e permanência relacionados a seguir:

- **Critérios Ambientais:**

- Cumprimento da legislação ambiental aplicável (por exemplo: lei Nº 3.888 de 26 de setembro de 1983 – “Proíbe a derrubada de palmáceas e árvores, que especifica, e dá outras providências”, o código florestal, leis estaduais e municipais vigentes, dentre outras)
- Sem conversão de habitats naturais (sem queimada, desmatamento, agropecuária nas áreas de coleta selvagem cadastradas para a certificação);
- Sem uso de agrotóxicos;
- Preservação de mata ciliar;
- Controle de erosão;
- Descarte adequado do lixo.

- **Critérios Sociais:**

- Atendimento a critérios do TAC;
- Sem trabalho infantil;

- Sem trabalho sem condições degradantes ou analogia ao trabalho escravo;
- Não discriminação e igualdade de oportunidades;
- Sem abuso (tratamento desumano) e assédio sexual;
- Saúde e segurança (Atender as normas gerais relacionadas à extração da palha e do pó da Carnaúba segundo Cartilha do Ministério Público do Trabalho)
- Cumprimento da legislação trabalhista;
- Salário justo aos trabalhadores.
- **Crítérios de Manejo e Rastreabilidade:**
 - Ser o detentor do direito de gestão sobre a área cadastrada para certificação (o direito de gestão pode ser comprovado pela posse terra e/ou por contrato de arrendamento com clausulas que garantam o direito de gestão sob a área arrendada firmado em período não inferior a 3 anos);
 - Desenvolver ou concordar a passar a desenvolver, após a efetivação do cadastro, práticas de manejo sustentáveis, seguras e de controle de pragas conforme descrito nessa Cartilha do Sistema de Controle Interno;
 - Concordar em preencher todos os formulários pertinentes ao SCI com informações precisas e verdadeiras, de forma a garantir 100% de rastreabilidade da matéria prima coletada;
 - Levantar em cada entrega de matéria prima todos os formulários pertinentes ao SCI preenchidos para verificação e comprovação de rastreabilidade;
 - Cumprir os requisitos aplicáveis dos regulamentos orgânicos que regem o Sistema de Controle Interno da Brasil Ceras, conforme disposto na CSCI02 – Cartilha do Sistema de Controle Interno.

Para que exista participação efetiva no SCI é fundamental que os fornecedores/produtores de pó de carnaúba participem de todos os treinamentos oferecidos pela Brasil Ceras.

Para que o Sistema de Controle interno funcione de forma satisfatória é necessário que todos os envolvidos cumpram suas responsabilidades. Dentro desse contexto, é papel dos fornecedores cadastrados no SCI colocar em prática o que aprenderam nos treinamentos recebidos, preencher os formulários necessários e solicitar ajuda dos técnicos do SCI sempre que sentirem necessidade.

Todas essas informações importantes só foram conseguidas porque houve a participação dos(as) produtores(as). Para que elas sejam comprovadas e mantidas é necessário que em toda entrega de pó que for feita, você produtor(a) entregue a sua **caderneta de campo** com todas as informações necessárias.

A **caderneta de campo** é importante não apenas porque garante o bom funcionamento do SCI mas também porque ajuda os produtores(as) a ter maior controle sobre o pó que produzem e a melhorar o rendimento e a renda gerada com a comercialização do pó.

Existem pontos que são muito importantes para o correto preenchimento da sua caderneta de campo, embora já tenham sido levantados pelos técnicos do SCI, devem ser constantemente observados e conhecidos por você produtor, são eles:

O **reconhecimento geral da área de coleta** é a etapa inicial do manejo para o extrativismo sustentável. Fizemos isso quando estudamos a área e nos preparamos para ter uma boa produção. O preenchimento da sua caderneta de campo irá permiti por exemplo, que você possa identificar a quantidade de carnaúbas de que retirou folhas, quantas folhas em média existe em uma carnaúba, quais locais tem carnaúbas com folhas maiores. Também vai ficar mais fácil para você arrumar os caminhos, se quiser fazer um desenho da área para que tudo fique bem planejado. Todo esse preparo ajuda na boa coleta e evita acidentes de trabalho.



O reconhecimento geral da área de coleta irá ajudar você a fazer a **caracterização geral da área**. Isso será necessário para o

acompanhamento da sua área de coleta, com isso você poderá verificar se existe alguma praga atacando as carnaúbas, se estão surgindo novas carnaúbas em idade produtiva, você vai observar como está o solo (a terra), ou seja com isso você saber qual a situação do seu carnaubal. É importante que sejam feitas anotações sobre as condições gerais da área de coleta, das estradas e caminhos de acesso e de outras atividades que possam interferir na utilização ou comercialização da produção pelas famílias. Na sua caderneta de campo existem algumas perguntas que, se respondidas, podem ajudar a conhecer melhor a(s) área(s) de coleta.

A **estimativa de produção** é muito importante para que você possa fazer seu planejamento financeiro. Para fazer o cálculo da produção esperada é importante levantar as quantidades de folhas produzidas nos anos anteriores, verificando a média de palha por área a ser coletada. A média de produção por carnaúba pode variar dependendo do local, daí a importância de fazer um histórico de produção. Para fazer a estimativa de produção devemos utilizar como unidade de medida o milheiro de palha produzido por carnaubal. Veja o exemplo a seguir:

Base:

1 milheiro = 1.000 palhas
1 milheiro rende em média 8 kg de pó de carnaúba

Como calcular:

1 carnaúba = 35 a 40 palhas



Para coletar 1.000 palhas e obter 8 kg de pó cerífero é necessário coletar aproximadamente de 25 carnaúbas.

Na sua caderneta de campo há um local para você anotar o histórico de produção da(s) sua(s) área(s) de coleta.

Antes da coleta você precisa fazer o **planejamento da coleta**. Além de coletar é bom planejar cada fase, principalmente “onde”, “quando” e “quantas vezes” vamos coletar. Ao planejar, economizamos tempo, recursos, evitamos acidentes, preparamos os caminhos e realizamos os cuidados com a manutenção e proteção do carnaubal.



Em cada safra, é importante realizar um **Plano de Coleta**, definindo quando e quantas vezes serão feitas as coletas, escolhendo e identificando todas as plantas que serão coletadas e aquelas que ficarão sem corte, com objetivo de **manter o carnaubal em produção**. Na sua caderneta de campo existe um modelo de plano de coleta, que você pode usar.

SESSÃO III – PRÁTICAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO

Essa sessão traz cuidados e orientações técnica para a colheita da palha de carnaúba. Aqui você vai descobrir como evitar acidentes, como manter seu carnaubal com uma boa produtividade de pó e a garantir que o meio ambiente, você e os animais estejam em segurança e sejam bem cuidados.

Para que o carnaubal tenha uma boa produção é necessário adotar técnicas que contribuem tanto para a conservação da espécie quanto para melhoria da produtividade. É importante estar atento a tudo que acontece em relação as carnaúbas e seu entorno, como por exemplo:



- ✓ Renovação do carnaubal;
- ✓ Presença de animais silvestres ou de outras espécies de plantas nativas;
- ✓ Desmatamento de áreas próximas;
- ✓ Contaminação devido a práticas como, por exemplo, o uso de agrotóxicos;
- ✓ Infestação espécies invasoras, prejudiciais a carnaúba.

Na coleta e transporte da palha observe as seguintes recomendações para aumentar a produtividade, evitar acidentes e preservar o carnaubal.

Cuide bem do seu carnaubal:

- ✓ Não se deve cortar todas as folhas novas da carnaúba para não matar a planta - **Deixe sempre no mínimo 03 mangarás (olhos)**

por carnaúba, isso irá permitir que a carnaúba recupere a copa e você possa continuar produzindo renda a partir dela;

- ✓ Respeite o tempo de recuperação das carnaúbas - **Não realize mais de um corte por ano na mesma carnaúba**;
- ✓ Estabeleça um **cronograma de coleta da palha** (tem um modelo na sua caderneta de campo) que inclua a data de início das atividades, a descrição das etapas do corte e a lista de pessoas que irão trabalhar em cada etapa;
- ✓ **Não faça queimadas nos carnaubais** – o fogo mata as carnaúbas e derrete todo o pó que existe nas folhas;
- ✓ **Evite criação de gado**, em grande escala, nas áreas de carnaubal. - Eles pisoteiam e mantam as pequenas mudas de carnaúba, além disso eles comem as folhas das *pindobas* impedindo que a carnaúba cresça, se torne produtiva e aumente sua produtividade de pó;
- ✓ Assim como o gado, existem outros **animais que prejudicam o bom desenvolvimento das carnaúbas** e dificultam o seu processo de obtenção do pó, eles estão listados a seguir, conheça-os e **evite cria-los em grande quantidade dentro das suas áreas de carnaubal**;

→ **Porcos** – Fuçam a terra contribuindo para **erosão?** e consequente enfraquecimento do solo e das carnaúbas;



→ **Equinos** (jumentos, cavalos, burros, etc.) – pisoteiam as palhas espalhadas para secagem diminuindo a quantidade e o rendimento de pó.

- ✓ **Não use agrotóxicos (venenos) nas áreas de coleta da carnaúba e/ou próximas a elas**, eles são prejudiciais a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente. Contaminam o solo e as carnaúbas.



Se você não tiver controle sobre o uso de agrotóxico nas áreas ao lado do seu carnaúbal, faça uma barreira de proteção (barreira contra deriva). Alguns exemplos:

- Capim-elefante
 - Acácia (Acacia sp)
 - Eucalipto (Eucalyptus spp)
- ✓ **Não jogue lixo no meio ambiente**, ele é prejudicial para o solo e os animais, polui o ar e a água.

Leve para o carnaúbal um recipiente para armazenar todo o lixo que for produzido, no final do dia de trabalho leve o lixo consigo e junte ao seu lixo residencial para posterior recolhimento pelo sistema municipal;

Se não existem pontos de coleta de lixo na região onde você reside, procure o ponto de coleta mais próximo para descarte.

- ✓ **Combata as pragas da carnaúba** – embora ela seja forte e resistente existem ameaças que podem matar nossa valiosa árvore da vida. Veja a seguir as principais pragas que atacam a carnaúba e os meios para você combata-las:

Cryptostegia madagascariensis

Nomes Populares: boca-de-leão, viuvinha, viúva-alegre, cálice-de-cristo, unha-do-cão, unha-do-diabo, cipó de leite e banana braba.

É uma planta invasora que veio da Ilha de Madagascar na África. Ela se enrola na carnaúba, subindo por toda a árvore até a envolver completamente. Essa trepadeira mata a carnaúba por sufocamento.

A *Cryptostegia Madagascariensis* é uma planta resistente, bastante agressiva, que tem rápido crescimento e é mortal para a carnaúba.



Cryptostegia Madagascariensis – Mata a carnaúba por sufocamento (impede a árvore de realizar seu processo respiratório)
Imagens: Acervo Brasil Ceras

- ➔ Como combater a *Cryptostegia Madagascariensis*
- ✓ Verifique em todo início de safra a existência de *Cryptostegia Madagascariensis* na área do carnaubal;
 - ✓ Elimine todas as *Cryptostegia Madagascariensis* que você encontrar, para isso corte no troco e arranque todas as raízes, mesmo se a planta ainda for jovem;
 - ✓ Após a eliminação recolha todas as sementes e frutos para evitar que o vento e a água os espalhem e propaguem novas mudas da espécie invasora;
 - ✓ Junte os restos das plantas eliminadas e queime, tenha cuidado para evitar incêndios;

Fezes de Urubu

As fezes do urubu são muito ácidas, quando o pássaro faz um ponto de pouso no olho da carnaúba ele deixa suas fezes e estas corroem a parte central da copa da árvore impedindo que nasçam novas palhas (folhas), terminando por matar a carnaúba.



- ➔ Como impedir que as fezes de urubu matem as carnaúbas:
- ✓ **Não mate os urubus!** Eles são muito importantes para o equilíbrio do meio ambiente;

- ✓ Evite fazer descarte de animais mortos próximo aos carnaubais, os urubus são atraídos pelo forte odor das carcaças que são seu alimento natural e oriente seus vizinhos sobre isso;
- ✓ Use o som de fogos de artifício para espantar os urubus.

Gafanhotos:

Problema em várias partes do mundo, o gafanhoto é uma praga milenar e, por isso, é bem resistente a situações de adversidade.

Após cruzarem com os machos, as fêmeas colocam um conjunto de 25 a 30 ovos nos meses de outubro e novembro. Dos ovos saem pequenas ninfas – a forma jovem que não voa – chamadas saltões, que passam por cinco fases que duram cerca de 26 dias cada antes de virarem adultos em abril ou maio, época que pode variar de acordo com o local.

➔ Como combater os gafanhotos de forma natural:

- ✓ O ideal é combater os gafanhotos na fase jovem, quando ainda não voam, recomenda-se procurar aglomerações de saltões bem cedo, ao amanhecer;
- ✓ Ao encontrar a tropa dos saltões esmague-os;
- ✓ Ao encontrar a toca com os ovos e/ou ninfas, derrube-os das folhas em um balde de água com sabão e eles se afogarão; outra alternativa é derrubá-los no chão e pisar neles;
- ✓ Inclua no local infestado pelos gafanhotos seu predadores naturais com galinhas e patos voadores.



Imagem: <https://www.campomaiorefoco.com.br/>



Trate bem os animais que fazem o transporte das palhas:

- ✓ Coloque apenas a quantidade de folhas cujo peso seja o recomendado para o animal;
- ✓ Não deixar o animal fazer o transporte da palha por mais tempo que o recomendado;
- ✓ Alimente o animal regularmente;
- ✓ Forneça água para o animal durante o horário de trabalho;
- ✓ Nos intervalos entre um transporte e outro deixe o animal na sombra e não totalmente exposto ao sol.
- ✓ Dê um período de descanso para o animal, para que ele possa recuperar as forças gastas na época da safra.



SESSÃO IV– COMO MELHORAR SEU PROCESSO PRODUTIVO

Algumas dicas valiosas para melhoria do seu processo produtivo já foram dadas nas sessões II e III, vamos relembra-las:

- ✓ **Reconhecimento e caracterização geral da área de coleta** – contribuem para uma boa coleta, evitam acidentes de trabalho, permitem verificar se existe alguma praga atacando as carnaúbas ou se estão surgindo novas carnaúbas em idade produtiva;
- ✓ **Estimativa de produção** - é muito importante para que você possa fazer seu planejamento financeiro.
- ✓ **Planejamento da coleta** – permite economizar tempo, recursos, evitar acidentes, preparar os caminhos e realizar os cuidados com a manutenção e proteção do carnaubal.

Essas dicas são fundamentais para que você produza a quantidade de pó suficiente para cobrir os gastos que você teve e obter lucro. Mas lembre-se, o pó de carnaúba é mais valioso economicamente quando tem boa qualidade (rendimento em cera). Para que você possa melhorar sua produtividade além da quantidade de pó produz, é muito importante você está atendendo a qualidade.

Cuidados e orientações gerais para coleta da palha da carnaúba

→ Se você trabalha junto com um grupo de pessoas defina as funções de cada uma delas de acordo com as tarefas que precisam ser desenvolvidas no carnaubal e o tempo que você tem para executá-las;



→ Se você trabalha sozinho, distribua as tarefas de uma forma lógica de conforme o tempo que você tem disponível pra trabalhar com a palha da carnaúba.

Veja a seguir a sequência de atividades que devem ser realizadas desde o corte da palha até a bateção do pó, lembre-se que para começar a primeira atividade descrita abaixo você já deve ter feito o **reconhecimento e caracterização geral da área de coleta**, a **estimativa de produção** e o **planejamento da coleta**.

- ✓ 1ª atividade: Corte / Derrubada das palhas da carnaúba;
- ✓ 2ª atividade: Recolhimento (Formação dos feixes);
- ✓ 3ª atividade: Transporte
- ✓ 4ª atividade: Secagem
- ✓ 5ª atividade: Bateção (manual ou máquina)

Etapa de corte

Para o corte são utilizadas duas ferramentas:

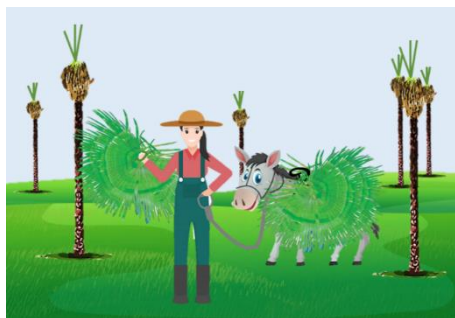
- ✓ 1º corte: vara com foice na ponta.
- ✓ 2º corte: faca de apara.



Observe as seguintes recomendações para aumentar a produtividade, evitar acidentes e preservar o carnaúbal:

- ✓ Não se deve cortar todas as folhas novas da carnaúba para não matar a planta;
- ✓ Não realizar mais de um corte por ano;
- ✓ Estabelecer um cronograma de coleta da palha que inclua a data de início das atividades, a descrição das etapas do corte e a lista de pessoas que irão trabalhar em cada etapa.

Etapa de separação e transporte da palha



Alguns cuidados devem ser tomados após o corte, quando são feitas as operações de separação e transporte da palha. Essa é uma etapa importante para garantir que o produto chegue ao local de beneficiamento com boa qualidade.

No mesmo lugar em que foi realizado o corte, deve-se organizar as palhas em feixes, separando as palhas adultas (verdes) das palhas novas ("olho"), que darão origem a pó de qualidades (rendimentos) diferentes.

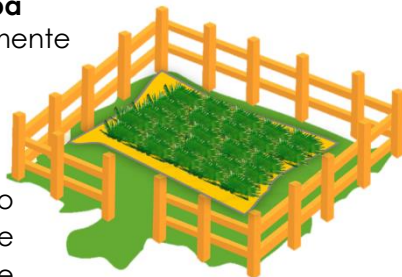
- ✓ Devem ser formados feixes de no máximo 25 palhas;
- ✓ Os feixes preparados, conforme o tipo de palha, devem ser juntados e contados;
- ✓ O transporte dos feixes pode ser feito por meio de um animal (ex.: jumento) ou transporte mecanizado;
- ✓ A carga é levada até uma área aberta para ser espalhada;
- ✓ Para transporte mecanizado preferencialmente utilizar biodiesel;
- ✓ Para transporte feito com animais, lembre-se de não sobrecarregar o animal com muito peso ou exigir muitas horas de trabalho dele;

Etapa de secagem das palhas da carnaúba

A secagem da palha de carnaúba geralmente é feita por meio de três processos:

→ Secagem no chão batido

A secagem da palha em céu aberto e no chão junta areia e outras sujeiras ao pó. Esse método causa uma elevada perda de pó e baixo rendimento.



Para evitar sujeiras nas palhas e a perda do pó da carnaúba devemos:

- ✓ Usar lona plástica limpa sobre o chão;
- ✓ Evitar mexer muito nas palhas;
- ✓ Estender a palha, e aguardar o tempo de secagem (10 dias);
- ✓ Dispor as folhas lado a lado, horizontalmente.
- ✓ Dispor até 5 folhas uma sobre a outra para secagem das palhas maduras;
- ✓ Para secagem das folhas de olho não sobrepor uma sobre a outra;
- ✓ Quanto menor a sobreposição de folhas, menor é o tempo de secagem;
- ✓ Proteger as palhas que estão em espera para batção das chuvas.

→ Secagem no estaleiro

Outra maneira de secar as palhas é pendurá-las em um arame bem esticado na direção do vento, preso a duas estacas. Esta secagem em estaleiro evita que as palhas fiquem em contato com o solo e, portanto, que acumulem sujeiras. As pontas das palhas devem ficar no mínimo a 30 cm acima do chão.

Deve ser colocada uma lona abaixo das palhas para evitar contato das mesmas com o chão.

→ **Secagem em secador solar**

- ✓ É um equipamento com estrutura metálica cujas paredes laterais e a cobertura são feitas de material resistente ao vento, chuva e temperatura elevada;
- ✓ O secador solar funciona como uma estufa, tendo entrada e saída de ar, para trocar o ar aquecido de dentro do secador pelo ar ambiente;
- ✓ No processo de secagem as palhas são colocadas uma ao lado da outra, penduradas em varais de cabos de aço ou de arame liso recozido, esticados no interior do secador;
- ✓ As palhas são submetidas a elevadas temperaturas, aproximadamente 65°C;
- ✓ Durante o dia, perdem umidade para o meio externo, através do exaustor colocado na parte central e superior do secador solar;
- ✓ As palhas estão secas normalmente em 48 horas;
- ✓ Para evitar a perda do pó da carnaúba devemos coletar apenas a quantidade de folhas que cabem no secador;

Etapa de extração do pó da carnaúba

Após a secagem, as palhas e os "olhos" irão passar pelo processo de extração do pó cerífero através da batição dos feixes. A batição pode ser feita manualmente (com cacete) ou com a utilização de uma máquina chamada derriçadeira (máquina de bater).

No momento da batição é muito importante separar as palhas maduras das novas ("olhos"), para não haver mistura do pó do "olho" (branco) com o pó de palha (pardo). Cada folha produz um tipo pó que tem rendimentos diferentes, a mistura dos pós desqualifica o produto.

→ **Batição manual**

- ✓ Antes da batição é necessário riscar as palhas para facilitar a retirada do pó;
- ✓ Neste processo os riscos das folhas devem ser feitos no mesmo sentido das nervuras;



- ✓ O processo de riscar as palhas deve ser feito em um local limpo e fechado pois nesse momento uma parte do pó se desprende das palhas e dessa forma você poderá aproveitá-lo;
- ✓ As palhas podem ser riscadas com a utilização de trinchas ou com uma única faca;
- ✓ A batijção manual pode ser feita com trinchas de batijção, que são facas apontadas para cima presas em uma estrutura de madeira, ou com cacete;
- ✓ É muito importante que a batijção manual seja feita em um local fechado e limpo, porque dessa forma você poderá aproveitar todo o pó que retirar das palhas e terá um produto de qualidade, sem impurezas (exemplo de impureza: terra, areia misturadas ao pó).

A batijção manual permite que você use as palhas da carnaúba, após a retirada do pó, para produção de artesanato, como vassouras de palha, que também tem valor econômico.



→ **Batijção mecânica**

- ✓ A derriçadeira é uma máquina que retira (extrai) o pó da palha da carnaúba usando paletas vibratórias;
- ✓ O pó resultante da batijção é depositado em um saco de algodão para posterior ensacamento nos sacos em que o pó será comercializado;
- ✓ O trabalho de batijção mecânica deve ser feito no início da manhã e no final da tarde, para evitar perda de pó levado pela ação do vento e para não submeter as pessoas a altas temperaturas;
- ✓ É muito importante que a máquina esteja com a manutenção em dias, pois a condição de funcionamento dela pode afetar a qualidade do pó. Veja alguns itens que devem ser observados na máquina de bater pó:

- ✓ Condição da peneira: a peneira é responsável por separar o pó cerífero do resíduo da palha, uma peneira com desgaste irá permitir que pedaços de fibra da palha se misturem com o pó, o que irá contribuir para o baixo rendimento e menor preço de venda;
- ✓ Afiamento das paletas: é importante que a paleta responsável pelo corte esteja bem afiada, pois do contrário ela não irá triturar a palha de forma satisfatória e acabará ficando pó em pedaços maiores de palha, resultando em perdas de produtividade;
- ✓ Velocidade de rotação da máquina: uma alta velocidade de rotação deixa a palha extremamente triturada o que faz com que fibras de palha passem pela peneira e se misturem com o pó, resultando em maior volume de pó e baixo rendimento de cera, o que desvaloriza economicamente o produto.

A fibra da palha resultante da batição mecânica, conhecida como bagana, tem considerável valor econômico. Ela é muito utilizada para adubação do solo e as indústrias de cera de carnaúba também fazem uso da bagana em seu processo produtivo.



Etapa de armazenamento e transporte do pó da carnaúba



Após a extração (retirada) do pó das palhas da carnaúba começa o processo de armazenamento, é uma etapa muito importante e deve ser feita de forma organizada para evitar perda de produto.

A **etapa de armazenamento** inicia com o ensacamento do pó. Veja algumas dicas que você pode seguir para melhorar seu processo de ensacamento:

- ✓ Ensacar o pó em lugares fechados, para evitar perda do produto pela ação do vento;
- ✓ Usar sacos que impeçam o escape do produto;
- ✓ Não utilizar sacos de outros produtos para evitar a contaminação;

Após o ensacamento os sacos devem ser armazenados em local fechado, seco e limpo. Você pode tomar algumas medidas para que essa etapa seja feita de forma correta, veja:

- ✓ Separar no armazenamento os sacos do pó do “olho” dos sacos do pó de palha;
 - ✓ *Para evitar que os sacos se misturem, você pode marcar cada saco com o nome do tipo de pó que está armazenado dentro dele, isso será muito eficaz no momento do carregamento e descarregamento do veículo que fará o transporte, assim como no momento da pesagem do pó no local em que você irá vendê-lo.*
- ✓ Utilize um bom meio de vedação (fechamento) do saco. Costurar com barbante pode deixar furos por onde o pó escapa, amarrar de forma inadequada pode fazer com que o saco abra durante o armazenamento e/ou transporte;

- ✓ *Uma boa dica é utilizar máquina de costura para fechamento dos sacos, pois isso permite um processo mais rápido e eficaz tanto para você quanto para a indústria que irá comprar o seu pó;*
- ✓ Não armazene os sacos direto no chão, coloque os sacos sobre estrados ou lona plástica. Isso irá evitar que seu produto absorva umidade, pois se o pó estiver úmido ele perde valor econômico;
- ✓ Não deixe os sacos de pó armazenados a céu aberto, você deve protegê-los da chuva e do vento para evitar umidade e perda de produto;
- ✓ Tome medidas para evitar incêndios, pois o pó é altamente inflamável;

Você deve ter alguns cuidados na **etapa de transporte** do seu produto para que ele chegue ao local de venda com a mesma quantidade e qualidade que você conservou até o armazenamento. Veja alguns cuidados importantes:

- ✓ Verifique as condições do veículo que fará o transporte. Partes pontiagudas no interior do veículo podem rasgar os sacos e ocasionar perda de produto;
- ✓ Certifique-se de que o carregamento seja feito de forma adequada. Se você estiver transportando pó de palha e pó de olho no mesmo veículo, coloque os sacos agrupados por tipo de pó, isso irá facilitar a pesagem e o seu controle;
- ✓ Observe a forma de empilhamento dos sacos para evitar que eles arriem durante o transporte.
- ✓ Transporte o pó em veículos fechados ou cobertos por uma lona para evitar umidade ocasionada por chuvas, perda de produto pela ação do vento e demais sujeiras;
- ✓ Solicite sempre a **Nota Fiscal** para evitar problemas durante o transporte.



Para que você possa de fato melhorar sua produtividade e garantir que a renda gerada com o extrativismo aumente é necessário acompanhar a produção, isso significa observar e anotar, ano após ano, tudo de importante que acontece na sua área de extração. É um processo que requer esforço e disciplina na coleta de dados, que inclui entre outras coisas: registrar informações da produção, cuidar das novas palmeiras para que o carnaubal se mantenha sempre produtivo.

As anotações podem ser feitas na sua caderneta de campo, que será usada para planejar a próxima coleta anual e estimar a produção, além de contribuir para a rastreabilidade do seu produto.



SESSÃO V – COMO GARANTIR A RASTREABILIDADE DO PÓ DE CARNAÚBA

Rastreabilidade é um processo que permite conhecer todas as matérias primas, os ingredientes, pessoas e etapas que contribuíram para elaboração de um determinado produto. A rastreabilidade permite que um produto pronto, disponível para venda no supermercado, por exemplo, tenha facilmente identificados:

- ✓ O meio de transporte utilizado e o responsável por leva-lo até a prateleira do supermercado;
- ✓ Quem vendeu o produto para o supermercado;
- ✓ Onde e quem o produziu e o embalou;
- ✓ Quais foram as etapas e processos usados na sua elaboração;
- ✓ Quais foram as matérias primas e os ingredientes usados em sua composição;
- ✓ Quem colheu ou produziu as matérias primas e os ingredientes usados na sua composição;
- ✓ De onde foram tiradas as matérias primas e os ingredientes usados na sua composição;

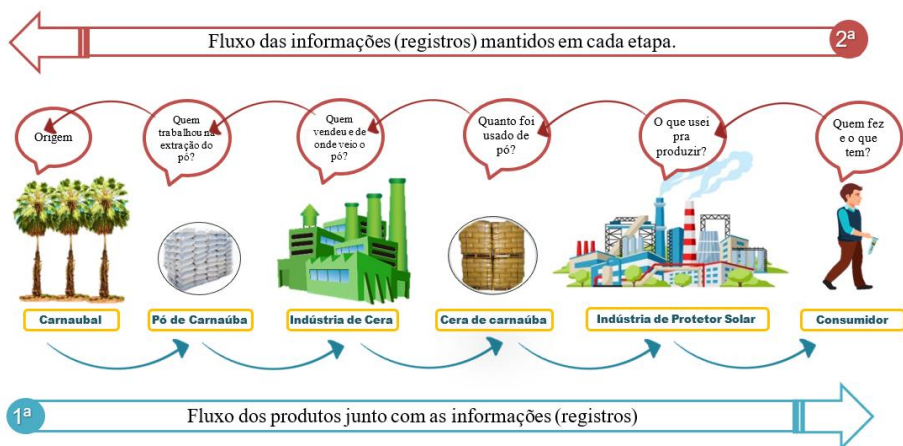


Trata-se de um processo muito importante porque através dele é possível verificar (descobrir) a qualidade e a segurança do produto, além de garantir que todas as etapas e processos foram

desenvolvidas de forma ética e justa para todas as pessoas envolvidas. A rastreabilidade é de fundamental importância para o comércio justo.

Um **sistema de rastreabilidade** pode ser entendido como uma sequência de registros feitos e mantidos pelos responsáveis por cada etapa necessária para a elaboração de um produto. Ele utiliza registros de informações e documentos para identificar todo o caminho percorrido pelo produto na cadeia de suprimentos. Os registros feitos também são usados para verificar todas as etapas e processos em que o produto foi submetido desde o campo até o consumidor final.

Basicamente para que um sistema de rastreabilidade exista é necessário que um fluxo de informações acompanhe cada matéria prima e ingrediente que irá compor um produto em suas respectivas etapas. Tais informações devem ser mantidas de forma organizada e lógica em todas as fases. Isso irá permitir que seja possível refazer o processo de trás pra frente identificando as informações e etapas



Para que a rastreabilidade seja desenvolvida de maneira correta é preciso que cada pessoa responsável por desenvolver uma etapa de trabalho **registre, mantenha e forneça** todas as informações necessárias relativas à sua atividade produtiva dentro do setor da

carnaúba. Para isso é importante que você mantenha sua caderneta de campo sempre preenchida e atualizada.

É muito importante que todos tenham consciência de que somente informações claras e verdadeiras devem existir em um processo de rastreabilidade, pois qualquer informação falsa irá comprometer todo o sistema.

Existem alguns conceitos chaves dentro desse processo, vamos aprender o que significam quatro palavras muito importantes para a rastreabilidade:

1. **Registrar:** é uma das primeiras ações a serem tomadas na rastreabilidade, nesse contexto significa escrever, anotar. Isso quer dizer que você deve anotar informações como: o endereço do carnaubal, o nome do proprietário da terra, nome e demais dados de todas as pessoas que realizaram a extração do pó em cada uma das etapas, a quantidade de pó produzido por carnaubal, dentro outras coisas.

2. **Organizar:** é fazer com que todas as informações que você anotou estejam arrumadas de forma lógica e que sejam facilmente relacionadas ao pó que você tirou de determinado carnaubal e as pessoas que o produziram. Organizar também diz respeito a forma como você guarda e identifica o seu pó. A organização é o que determina a qualidade da rastreabilidade.

3. **Manter:** significa guardar. Após ter anotado de forma organizada todas as informações necessárias sobre o pó que você produziu, é necessário manter essas informações porque você irá precisar delas por diversos motivos: comprovar que seu processo produtivo foi realizado de forma correta, ter um histórico de produção que o ajudará a melhorar etapas, identificar facilmente pontos de falha no processo e, principalmente contribuir para a rastreabilidade completa dos produtos que usarem o pó que você produziu.

4. **Fornecer:** além de fornecer o produto, pó de carnaúba, para o comprador (exemplo: indústria), você também irá fornecer informações sobre ele. O pó deve chegar até o comprador com

todas as informações que você registrou, organizou e manteve. Com isso você estará fazendo parte do processo de rastreabilidade.



Uma boa dica é ir fazendo as anotações ao longo de cada uma das etapas e não deixar para escrever tudo no final, pois isso pode fazer com que informações importantes deixem de ser registradas.



Na sua caderneta de campo tem espaço para você preencher de forma clara e organizada todos os dados necessários, além dicas de organização e identificação para garantir que você forneça um pó de carnaúba 100% rastreável.

Além de garantir a rastreabilidade, os registros irão permitir também que você faça o acompanhamento dos seus gastos e ganhos com a atividade de extração da carnaúba.

Veja a seguir um resumo explicativo da rastreabilidade em cada etapa da cadeia produtiva. Lembre-se que você deve preencher em sua caderneta de campo todas as informações solicitadas.

Etapa	Para cada carnaúbal que você for coletar preencha na sua caderneta de campo:	
 <p>Carnaúbal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome do carnaúbal; ✓ Endereço/Localização (incluindo mapa); ✓ Caracterização geral da área; ✓ Estimativa de milheiros de palha; ✓ De quem é a posse (se próprio, arrendado ou cedido); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O valor do arrendamento, se houver. ✓ Qual o regime de extrativismo: se agricultura familiar ou produtor rural pessoa física; ✓ Nome, CPF, RG e data de nascimento de todas as pessoas que irão trabalhar no carnaúbal; ✓ Se agricultura familiar: indicar parentesco;
 <p>Corte das folhas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome e função das pessoas que trabalharam nessa etapa; ✓ Data de início da coleta; ✓ Número médio de folhas retiradas por carnaúba; ✓ Número de milheiros derrubados por dia; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número de carnaúbas colidas; ✓ Número de mangarás deixados por carnaúba; ✓ Data de finalização do corte;

 <p>Separação e transporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome e função das pessoas que trabalharam nessa etapa; ✓ Número total de milheiros ✓ Número de milheiros de folhas de palha; ✓ Número de milheiros de folhas de olho; ✓ Tipo de transporte usado (animal ou mecânico) 				
 <p>Secagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome e função das pessoas que trabalharam nessa etapa; ✓ Tipo de secagem usada; ✓ Data de início da secagem; ✓ Data de fim da secagem; 				
  <p>Extração</p>	<table border="0" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left; width: 50%;">Se usar extração (batição) mecânica:</th> <th style="text-align: left; width: 50%;">Se usar extração (batição) manual (caceté):</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome do proprietário da máquina; ✓ Quantidade, nome e função dos trabalhadores da máquina; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Valor pago por Kg de pó; ✓ Destinação da bagana. </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade, nome e função das pessoas responsáveis pela batição; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Destinação da palha. </td> </tr> </tbody> </table>	Se usar extração (batição) mecânica:	Se usar extração (batição) manual (caceté):	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome do proprietário da máquina; ✓ Quantidade, nome e função dos trabalhadores da máquina; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Valor pago por Kg de pó; ✓ Destinação da bagana. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade, nome e função das pessoas responsáveis pela batição; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Destinação da palha.
Se usar extração (batição) mecânica:	Se usar extração (batição) manual (caceté):				
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome do proprietário da máquina; ✓ Quantidade, nome e função dos trabalhadores da máquina; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Valor pago por Kg de pó; ✓ Destinação da bagana. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade, nome e função das pessoas responsáveis pela batição; ✓ Total de quilos de pó palha extraídos; ✓ Total de quilos de pó olho extraídos; ✓ Duração do processo (horas/dias); ✓ Destinação da palha. 				
 <p>Armazenamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Endereço do local de armazenamento; ✓ Nome e função das pessoas que trabalharam nessa etapa; ✓ Tipo de saco usado para armazenar o pó; ✓ Nome do camaubal de onde o pó foi tirado (também deve constar no saco que armazena o pó); ✓ Quantidade de sacos de pó de palha; ✓ Quantidade de sacos de pó de olho. 				
 <p>Transporte do pó</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipo e condições do transporte usado; ✓ Responsável pelo transporte; ✓ Número da NF; ✓ Quantidade de pó palha; ✓ Quantidade de pó olho; 				
 <p>Venda</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data da venda ✓ Número de contrato de fornecimento (venda); ✓ Valor unitário por tipo de pó; ✓ Total de quilos de pó palha vendidos; ✓ Total de quilos de pó palha vendidos; 				
 <p>Renda obtida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valor total da venda; ✓ Finalidade do valor recebido; ✓ Total de gastos; ✓ Lucro total; ✓ Lucro por pessoa; 				

SESSÃO VI – CONTRIBINDO COM A SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Todos nós, enquanto seres vivos, desenvolvemos importantes papéis que influenciam na conservação do meio ambiente e na qualidade de vidas das pessoas. Mesmo nossas pequenas ações do dia a dia, fazem parte de um conjunto de outras ações que representam diferentes tipos de impactos para o planeta e as pessoas que vivem nele. Ao fazer parte de uma cadeia produtiva, como a da carnaúba, temos um papel de responsabilidade com o meio ambiente, pois é dele que vem o nosso sustento. As carnaúbas nos foram dadas de graça pela natureza e para que possamos continuar a usufruir delas devemos cuidar de sua casa (que também é nossa casa), ou seja, do meio ambiente incluindo as pessoas que fazem parte dessa cadeia produtiva.

Como já mencionamos, a carnaúba é uma espécie exclusiva do Brasil, que ocorre nos biomas Caatinga e Cerrado. Pode ser encontrada no Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), no Norte (Tocantins), e no Centro-Oeste (Mato Grosso). As áreas com maior número de carnaúbas concentram-se nos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, respectivamente.

A área de coleta de carnaúba que abastece a Brasil Ceras está inteiramente dentro do estado do Piauí distribuída entre os biomas Cerrado e Caatinga, esses biomas tem grande importância mundial.

O Ministério do Meio Ambiente descreve o cerrado como o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando entre 22 a 25% do território nacional. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é a segunda maior formação vegetal do Brasil, após a Floresta Amazônica, concentrando-se principalmente no Planalto Central Brasileiro. Devido a sua localização, o Cerrado compartilha espécies com os principais biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica), o que o torna um dos 25 pontos quentes de biodiversidade (hotspots) no mundo.

A Caatinga é o tipo de vegetação que cobre a maior parte da área com clima semiárido da região Nordeste do Brasil, correspondendo a 54% da Região. Exclusivamente brasileira, a Caatinga é o principal bioma da região Nordeste e ocupa aproximadamente 11% do território brasileiro. Possui espécies vegetais que apresentam adaptações à deficiência hídrica, como herbáceas, suculentas, predominância de arbustos e árvores de pequeno porte, cobertura descontínua de copas que, em geral, perdem as folhas na estação seca (espécies caducifólias), além de muitas cactáceas.

Trabalhar com a carnaúba significa desenvolver atividades dentro desses dois importantes biomas nacionais. Isso reforça ainda mais que devemos assumir papéis de responsabilidade com o meio ambiente, por meio de ações que favoreçam o desenvolvimento sustentável, que é a capacidade de utilizar os recursos e os bens da natureza sem comprometer a disponibilidade desses elementos para as gerações futuras. Nesse intuito, elaboramos as instruções a seguir para ajudar você a **contribuir para o desenvolvimento social e ambiental sustentável** dentro da cadeia produtiva da carnaúba.

Observe e cumpra todas as instruções para práticas de manejo sustentáveis, elas estão descritas na sessão III dessa cartilha, as principais orientações são:

- ✓ *Não derrube carnaúbas e outras árvores importantes para a flora local;*
- ✓ *Não provoque conversão (mudanças provocadas por queimada, desmatamento, agropecuária em grande escala, etc.) nos habitats naturais;*
- ✓ *Não use agrotóxicos nas áreas de coleta e evite usar em outras atividades agrícolas que você desenvolve, eles são prejudiciais para a natureza e para todas as pessoas e seres vivos;*
- ✓ *Preserve a mata ciliar (vegetação, arbústeos e/ou árvores ao redor de rios, lagos, corpos de água em geral);*
- ✓ *Não provoque erosão e procure controla-la, quando houver dentro de sua área de coleta;*
- ✓ *Não descarte lixo no meio ambiente, realize e incentive o descarte adequado do lixo.*

- ✓ Ao realizar o corte das folhas da carnaúba deixe pelo menos 3 mangarás por árvore de carnaúba para garantir a recuperação da copa da palmeira;
- ✓ Respeite o período de recuperação das folhas (palhas da carnaúba) para iniciar um novo processo de coleta;
- ✓ Combata as pragas da carnaúba conforme instruções da sessão III;
- ✓ Garanta a segurança das pessoas que trabalham junto a você, conforme instruções da sessão VII;
- ✓ Distribua a renda gerada com a carnaúba de forma justa entre todas as pessoas que contribuirão com a produção do pó;

SESSÃO VII – COMO TRABALHAR COM SEGURANÇA.

Em nosso estado existem regras definidas para o trabalho na cadeia produtiva da carnaúba, elas têm o objetivo de minimizar a situação precária dos trabalhadores que atuam nas atividades de colheita de pó carnaúba no Estado do Piauí. Tais regras foram estabelecidas para garantir a segurança física e social das pessoas envolvidas com a extração da carnaúba. A Brasil Ceras trabalha em conformidade com essas regras, que definem entre outras coisas:

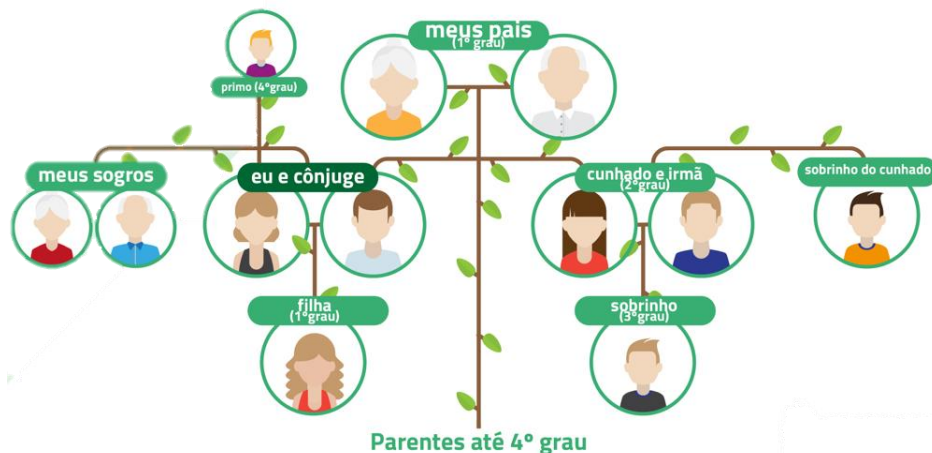
➔ Somente podem trabalhar na coleta da carnaúba e extração do pó pessoas ou grupo de pessoas caracterizados como:

➔ **Agricultores familiares** - *Agricultor familiar dentro do extrativismo é aquele que:*

- ✓ Pratica atividades no meio rural;
- ✓ Utiliza mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas que desenvolve;
- ✓ Tem percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- ✓ Dirige seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.



Quem compõe a agricultura familiar?



[LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006.](#)

- ➔ **Produtores Rurais Pessoa Física - no extrativismo da carnaúba**
Produtor Rural Pessoa Física é quem contrata, caracterizado como:
- ✓ *Toda pessoa física (produtor rural), proprietária ou não, que desenvolve, em área urbana ou rural, a atividade agropecuária, pesqueira ou silvicultural, bem como a extração de produtos primários, vegetais ou animais, em caráter permanente ou temporário;*
 - ✓ *Aquele que utiliza empregados contratados por prazo, em épocas de safra, em períodos corridos ou intercalados ou, ainda, por tempo equivalente em horas de trabalho.*

[SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.](#)

Quem são as pessoas que extraem o pó da carnaúba em regime de Produtor Rural Pessoa Física?

- São os **funcionários** contratados e pagos pelo **Produtor Rural Pessoa Física**, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para extração do pó da carnaúba:



→ **Não podem existir as irregularidades a seguir, pois elas podem configurar trabalho em condições degradantes, o que está em desacordo com as leis do Brasil:**

- ✓ *Falta de concessão gratuita ou substituição, quando danificados, dos EPI's necessários à atividade;*
- ✓ *Não fornecimento de água potável aos trabalhadores nos alojamentos e locais de trabalho;*
- ✓ *Fornecimento de alimentação em condições precárias, sem higiene ou imprópria para o consumo humano;*
- ✓ *Falta de local adequado para refeição e descanso dos trabalhadores durante a jornada de trabalho, o qual não pode ser em baixo de árvores;*
- ✓ *Transporte inseguro ou irregular dos trabalhadores;*
- ✓ *Falta de instalações sanitárias ou banheiros nos alojamentos ou frentes de trabalho;*
- ✓ *Alojamento em condições precárias ou sem higiene;*
- ✓ *Uso de copos coletivos;*
- ✓ *Exigência de jornada de trabalho exaustiva;*

→ Os seguintes tópicos são obrigatórios:

- ✓ É expressamente proibida a contratação de menores de 18 anos para trabalhar na atividade, devida sua natureza insalubre, perigosa e penosa;
- ✓ Deve ser fornecida água potável em condições higiênicas e em quantidade abundante para consumo;
- ✓ É expressamente proibido utilizar recipientes tóxicos para armazenamento de água;
- ✓ Devem ser fornecidas gratuitamente as ferramentas adequadas para a realização do trabalho;
- ✓ O trabalhador deve receber treinamento para o uso correto dos equipamentos.
- ✓ No ato do recebimento do EPI, cada trabalhador deverá assinar uma Ficha de Entrega de EPI's
- ✓ Devem ser disponibilizados abrigos fixos ou móveis, que protejam os trabalhadores;
- ✓ Em caso de trabalhadores trazidos de outras localidades ou cidades, construir ou alugar alojamentos que apresentem adequadas condições sanitárias e espaço para refeição, contendo mesas e cadeiras.

→ Fique atento para as ferramentas de trabalho:

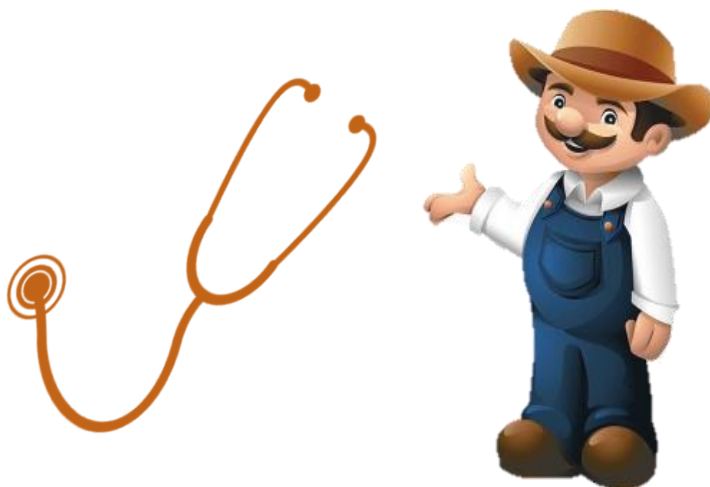


→ Devem ser fornecidas condições básicas de conforto, quando necessário:



➔ **Se você é produtor rural pessoa física e contrata seus trabalhadores, fique atento aos exames médicos a que eles devem ser submetidos:**

TRABALHADORES DE CORTE	EXAMES A QUEM DEVEM SUBMETIDOS:
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Cortador/vareiro ➔ Aparador ➔ Amarrador de feixo ➔ Desenganchador ➔ Comboeiro ➔ Fiscal 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ ASO (Atestado de Saúde Ocupacional); ✓ Avaliação cardiológica
TRABALHADORES DA EXTRAÇÃO	EXAMES A QUEM DEVEM SUBMETIDOS:
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Operador de máquina ➔ Auxiliar de Operador de máquina ➔ Cortador de imbira ➔ Carregadores (ajudantes) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ ASO (Atestado de Saúde Ocupacional); ✓ Audiometria; ✓ Espirometria; ✓ RX do tórax PA ✓ Avaliação cardiológica



➔ **O uso de EPI's garante sua proteção e sua dignidade. Não abra mão de usá-los:**

Tipo de Trabalhador	Tipo de EPI necessário
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Cortador/vareiro ➔ Aparador ➔ Amarrador de feixo ➔ Desenganchador ➔ Comboieiro ➔ Fiscal 	 <p>CHAPÉU DE PALHA (ABAS LARGAS)</p> <p>ÓCULOS DE PROTEÇÃO (ESCUROS)</p> <p>PROTETOR SOLAR MÃO IONIZADO (PPS 30 OU MAIOR)</p> <p>LUVAS DE RASPAS OU VAQUETA</p> <p>CAMISA MANGA LONGA</p> <p>BOTA CANO LONGO</p> <p>PROTETOR FACIAL (FOICEIRO)</p> <p>TOUCA ÁRABE (PARA TODOS)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Operador de máquina ➔ Auxiliar de Operador de máquina 	 <p>ÓCULOS DE PROTEÇÃO (CLAROS)</p> <p>PROTETOR AURICULAR (CONCHA - OP DE MAQ)</p> <p>PROTETOR SOLAR MÃO IONIZADO (PPS 30 OU MAIOR)</p> <p>LUVAS DE RASPAS OU VAQUETA</p> <p>MÁSCARA RESPIRATÓRIA PFF1 - OP DE MAQ.</p> <p>BOTA CANO LONGO</p> <p>AVENTAL DE RASPA</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Cortador de imbirá ➔ Carregadores (ajudantes) 	 <p>CHAPÉU DE PALHA (ABAS LARGAS)</p> <p>ÓCULOS DE PROTEÇÃO (ESCUROS)</p> <p>PROTETOR SOLAR MÃO IONIZADO (PPS 30 OU MAIOR)</p> <p>LUVAS DE RASPAS OU VAQUETA</p> <p>CAMISA MANGA LONGA</p> <p>BOTA CANO LONGO</p>

➔ **Atenção aos treinamentos e procedimentos de segurança:**

- ✓ Todos os trabalhadores devem ser treinados em sua atividade de trabalho;
- ✓ Os operadores de máquinas devem passar por treinamento específicos para operação segura dos equipamentos.

➔ Para estar adequada às Normas de Proteção ao Trabalhador, a máquina utilizada deve conter os itens a seguir:



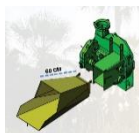
Dispositivo de parada de emergência a fim de evitar acidentes graves.



Anteparo (proteção) para correias.



Silenciador no escapamento da máquina a fim de atenuar o ruído e preservar a audição dos trabalhadores.



Anteparo “tipo coifa” para máquina de corte.



BRASIL CERAS
c a r n a u b a w a x